Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Programas de Restauração e Desenvolvimento Florestal Sustentável do IEF

Fernanda Teixeira Silva

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS

feam FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

IEF INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

IGAM INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MINAS GERAIS GOVERNO DE TODOS

Programas de Fomento Florestal

Fomento Ambiental

FOMENTO AMBIENTAL		
Ano	Quantidade de área trabalhada (hectares)	Quantidade de mudas produzidas (unidades)
2006	3.914,93	641.093
2007	4.346,01	912.208
2008	7.580,62	1.782.379
2009	15.011,28	2.607.680
2010	18.876,82	4.125.289
2011	15.075,12	2.390.956
2012	9.798,44	1.341.458
2013	4.945,00	1.590.613
2014	3.345,57	1.418.862
2015	1.153,77	526.419
Total	**84.047,56**	**17.336.957**

Fomento de Produção/Social

FOMENTO DE PRODUÇÃO/SOCIAL		
Ano	**Quantidade de área trabalhada (hectares)**	**Quantidade de mudas produzidas (unidades)**
2006	18.100,38	32.736.116
2007	16.205,78	26.899.816
2008	28.142,59	44.511.277
2009	27.425,63	41.781.627
2010	55.337,28	27.806.429
2011	12.115,53	17.759.205
2012	2.718,39	3.925.994
2013	2.037,09	6.481.489
2014	1892,11	2.872.297
2015	335,37	1.437.195
Total	**164.310,15**	**206.211.445**

Bolsa Verde

Bolsa Verde

Edital 2010	1.051 beneficiários	36.545,078 8 hectares	**R$ 7.309.015,77**
Edital 2011	1.952 beneficiários	62.584,300 8 hectares	**R$ 12.516.860,17**

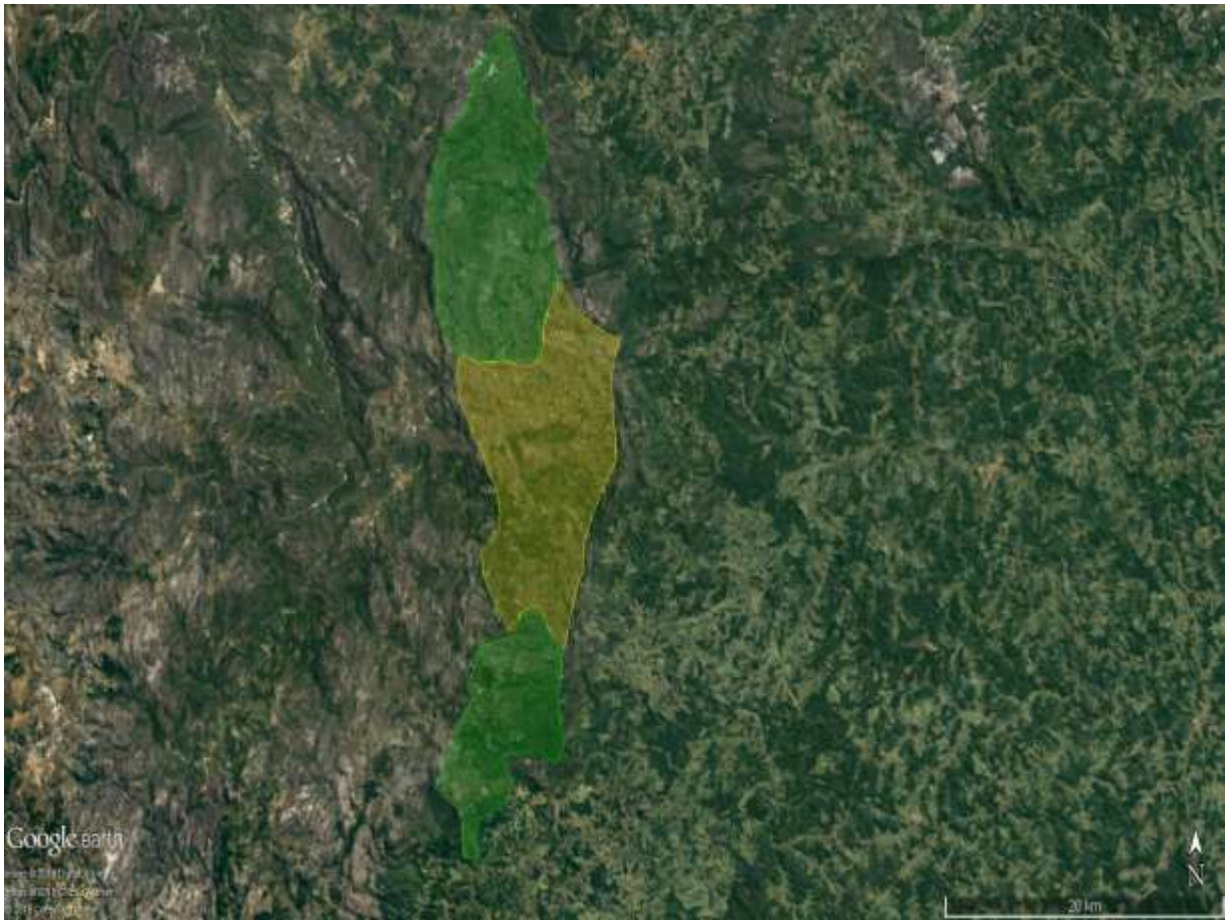
3.003 beneficiários inscritos

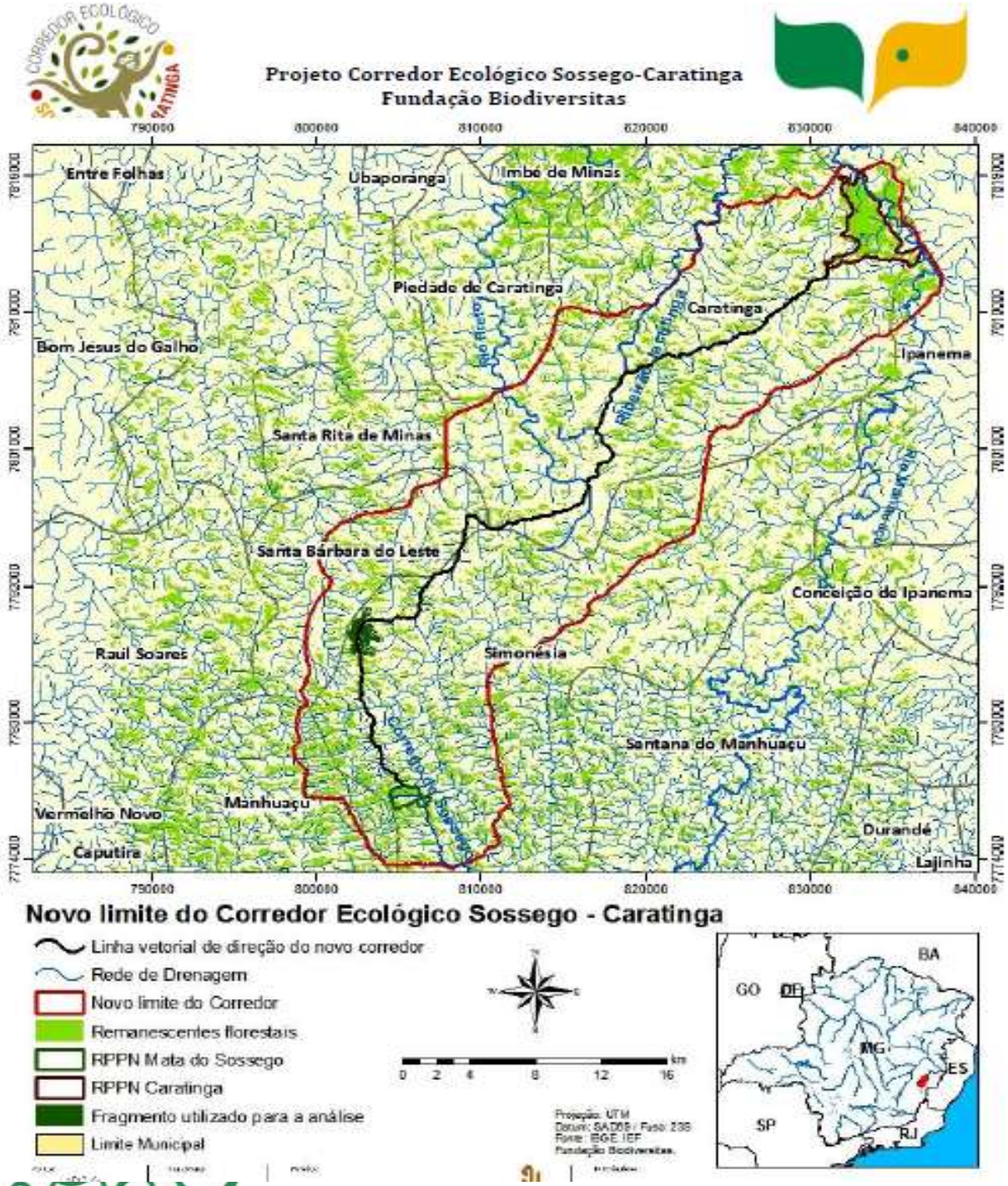
99.129,3796 hectares

R$ 19.825.875,94

Liberação de cerca de R$ 5 milhões de reais pela SEF/MG para regularização de alguns dos pagamentos – Cronograma para liberação do restante do valor dos R$ 19 milhões

Corredores Ecológicos





A área de abrangência = 66.424,5607 ha

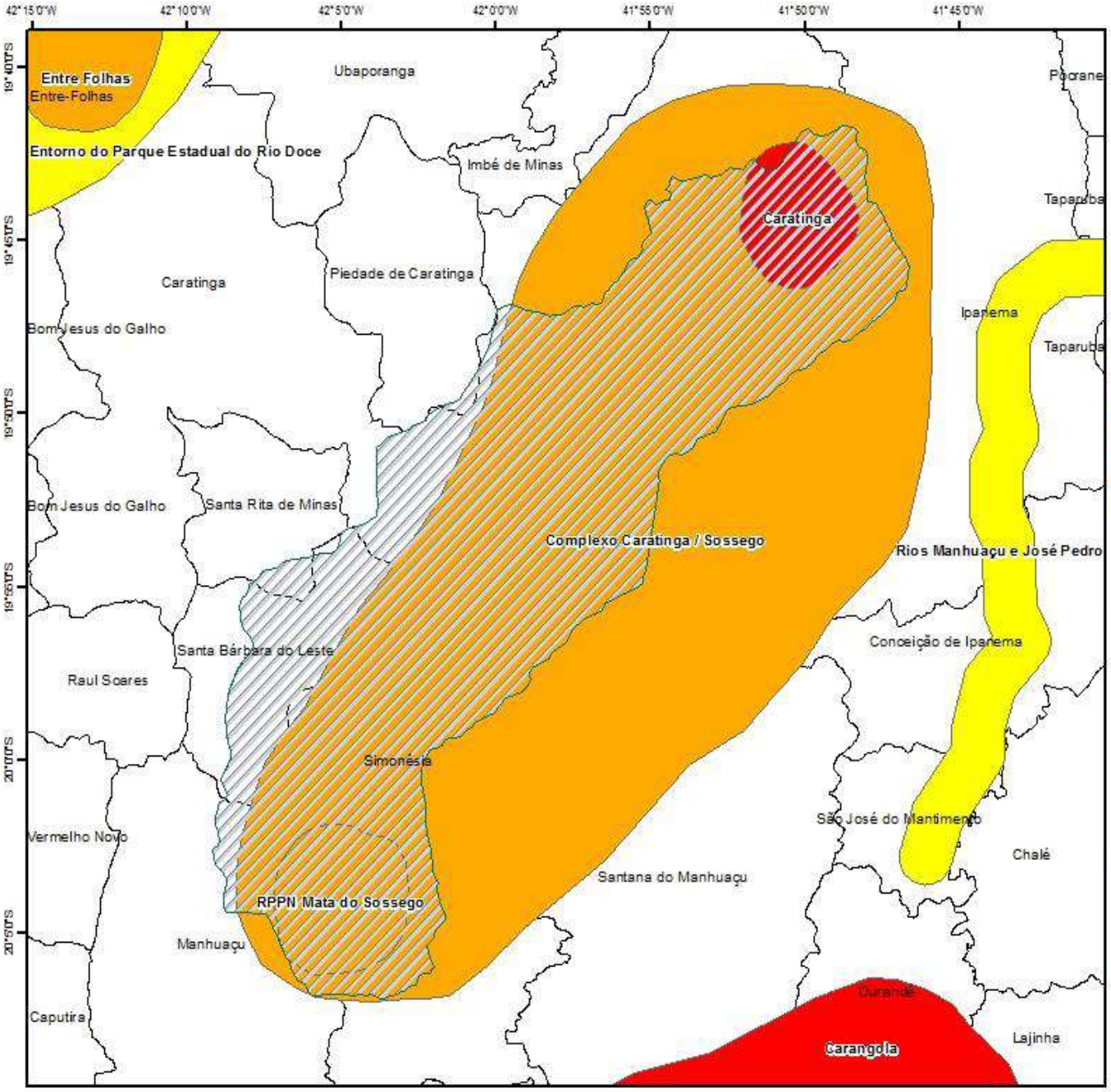
Perímetro = 148.859,35 metros

Municípios: Simonésia, Caratinga, Manhuaçu, Ipanema, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas e Piedade de Caratinga

Ligação entre a RPPN Mata do Sossego e RPPN Feliciano Miguel Abdala

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Corredor Ecológico Sossego Caratinga

N

Corredor Ecológico

Áreas Prioritárias para Conservação

Importância Biológica

- **ESPECIAL**
- **EXTREMA**
- **MUITO ALTA**
- **ALTA**
- **Limites Municipais**

Datum: South America 1969 zona 24s
Projeção: Transversa de Mercator

Fonte: Limites Municipais - IGA/2008
Áreas Prioritárias - Biodiversitas
Corredor Ecológico

Diretoria de Áreas Protegidas - DIAP
Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas - GCIAP
Instituto Estadual de Florestas - IEF

Execução: Geraldo Gomes Cosendey

Data: Março 2014

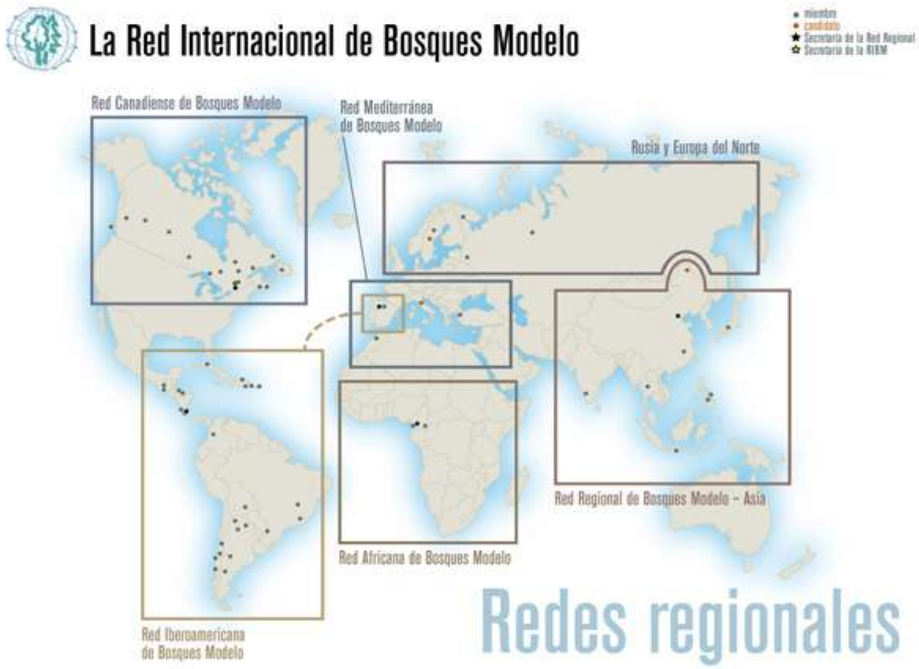
IEF INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

GOVERNO DE MINAS

Objetivos da criação/reconhecimento de áreas de corredores ecológicos

1. **Promover a conectividade entre remanescentes florestais, incluindo unidades de conservação;**
2. **Aumentar a permeabilidade da paisagem, favorecendo o fluxo gênico entre populações, reduzindo os efeitos negativos da fragmentação do bioma;**
3. **Conservar e recuperar áreas degradadas (em especial APPs e RLs);**
4. **Desenvolver ações junto à população, promovendo a consciência ambiental e conservacionista;**
5. **Servir como um instrumento de gestão territorial onde serão priorizadas ações e recursos**

Bosques Modelo



O que são os Bosques Modelo?

Landry (2011) et al afirma que:

> **"um bosque modelo abarca tanto a área geográfica quanto a população que reside nessa área, a qual utiliza bens e serviços fornecidos pelo bosque, e propicia um foro para participantes, particularmente aqueles que tradicionalmente têm estado excluídos do processo de tomada de decisão, através de um programa de atividades que reflita as necessidades locais, os assuntos e as metas de manejo dos recursos."**

Bosque Modelo Mata Atlântica

Foi reconhecido pela RIABM em <u>2004</u> e em função da grande extensão territorial e da diversidade de usos, culturas e paisagens do Bosque Modelo Mata Atlântica.

Optou-se por dividir o território do Bosque Modelo Mata Atlântica (mais de 24 milhões de hectares) em 06 áreas, uma em cada Escritório Regional, que <u>coincidem com as áreas focais de atuação do Promata II</u>.

Sisema
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Diagnóstico de Sistemas de Produção de Silvicultura Sustentável, SAF e PFNM - Identificando as principais iniciativas de utilização sustentável dos recursos

Sempre – vivas

Uso e Manejo dos frutos de Juçara e Indaiá

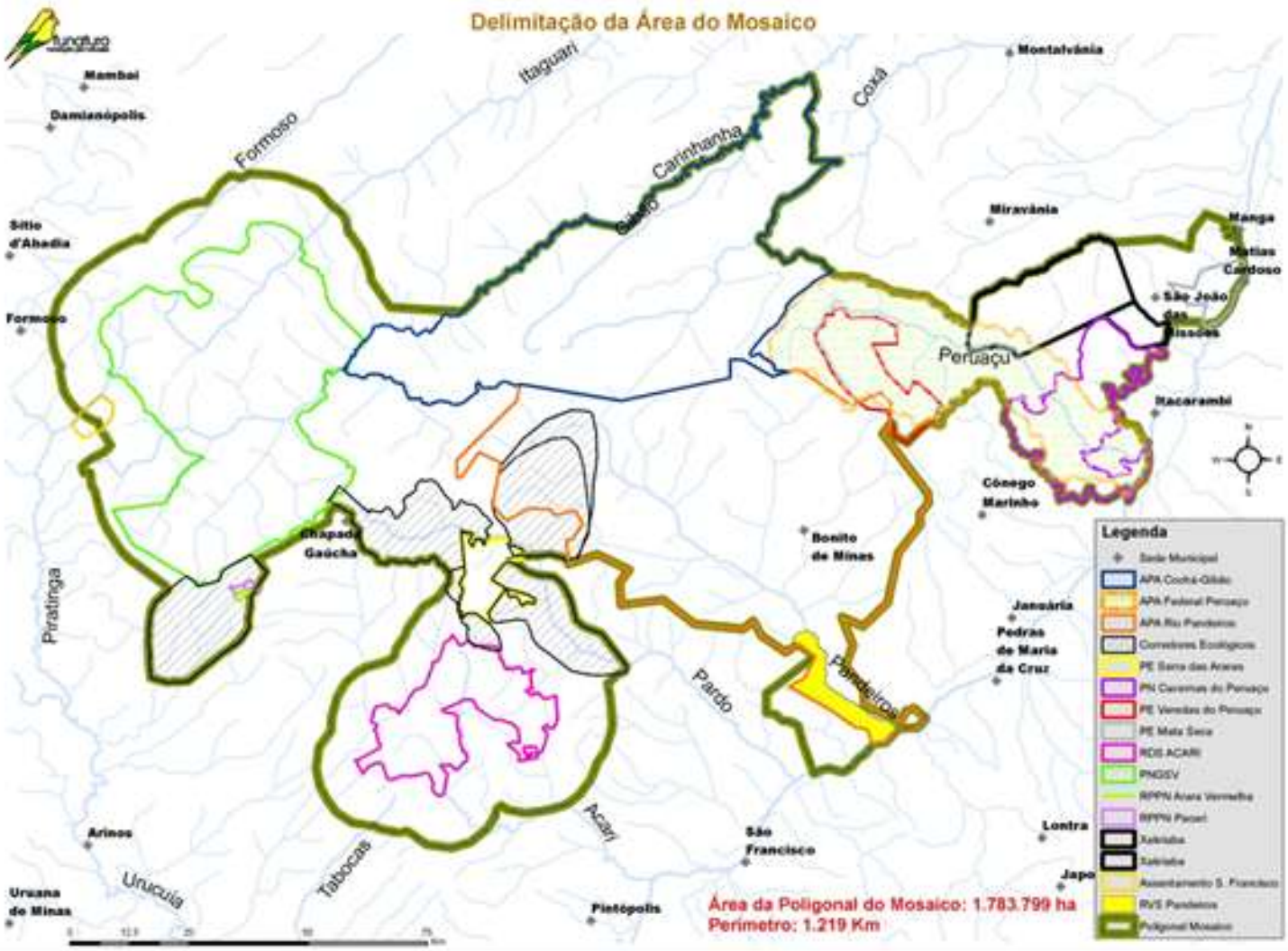
Bosque Modelo Mosaico Sertão Veredas Peruaçu

Reconhecido pela RIABM em 2005 (Bosque Modelo Pandeiros) e ampliado para a região do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu em 2013.

O Mosaico (Portaria MMA nº 128, de 24 de abril de 2009), possui área de 1.783.799,00 hectares e é formado por 11 unidades de conservação.

MOSAICO
sertão veredas
peruaçu

Bosque Modelo Mosaico Sertão Veredas Peruaçu



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Pandeiros, Cochá e Gibão

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Projeto de Proteção da Mata Atlântica em Minas Gerais - Promata Fase II

Componentes do Promata – Fase II

Consolidação e Fortalecimento das Unidades de Conservação

1

Coordenação, Monitoria e Avaliação

5

2

Monitoramento, Fiscalização e Controle

3

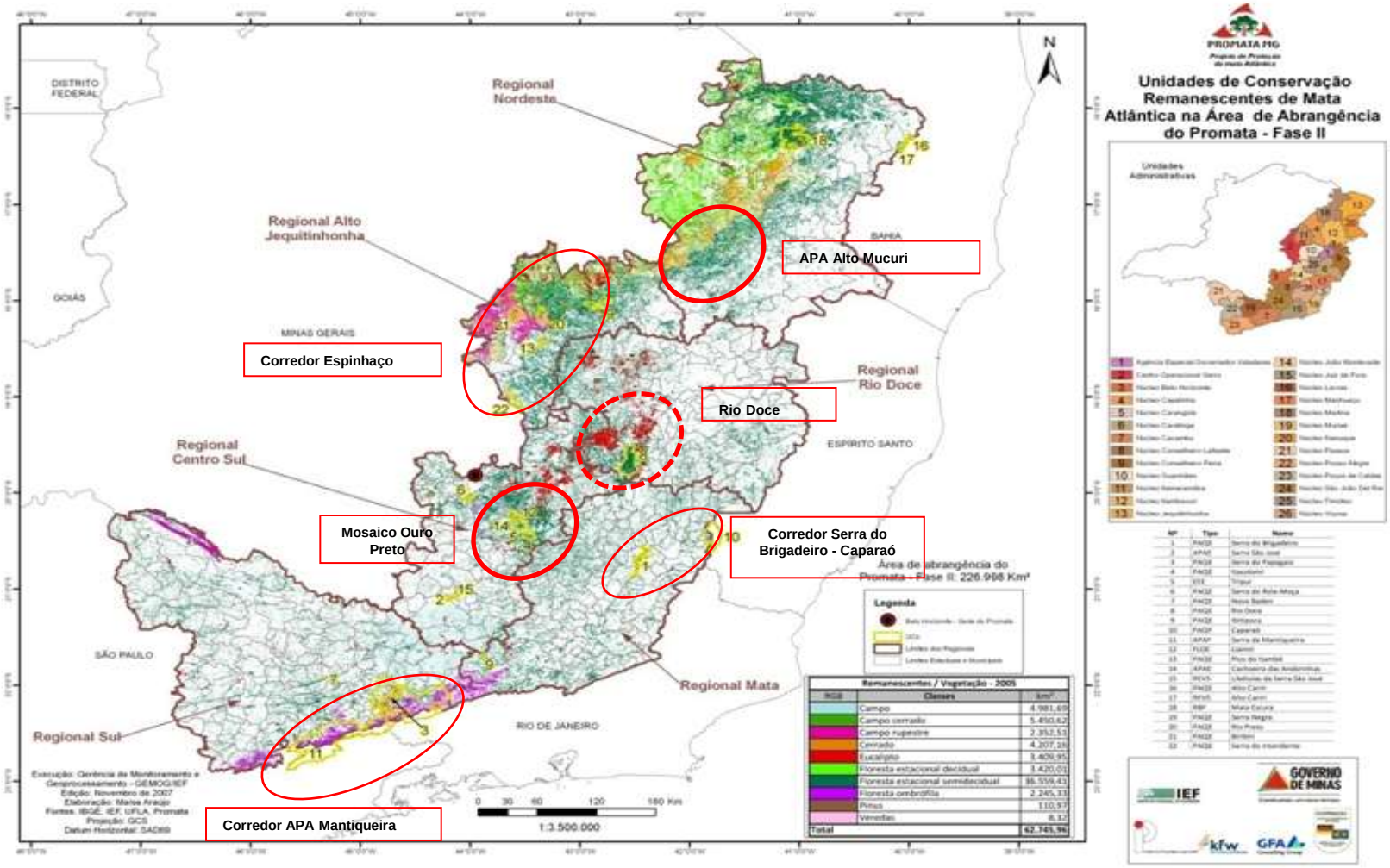
Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

4

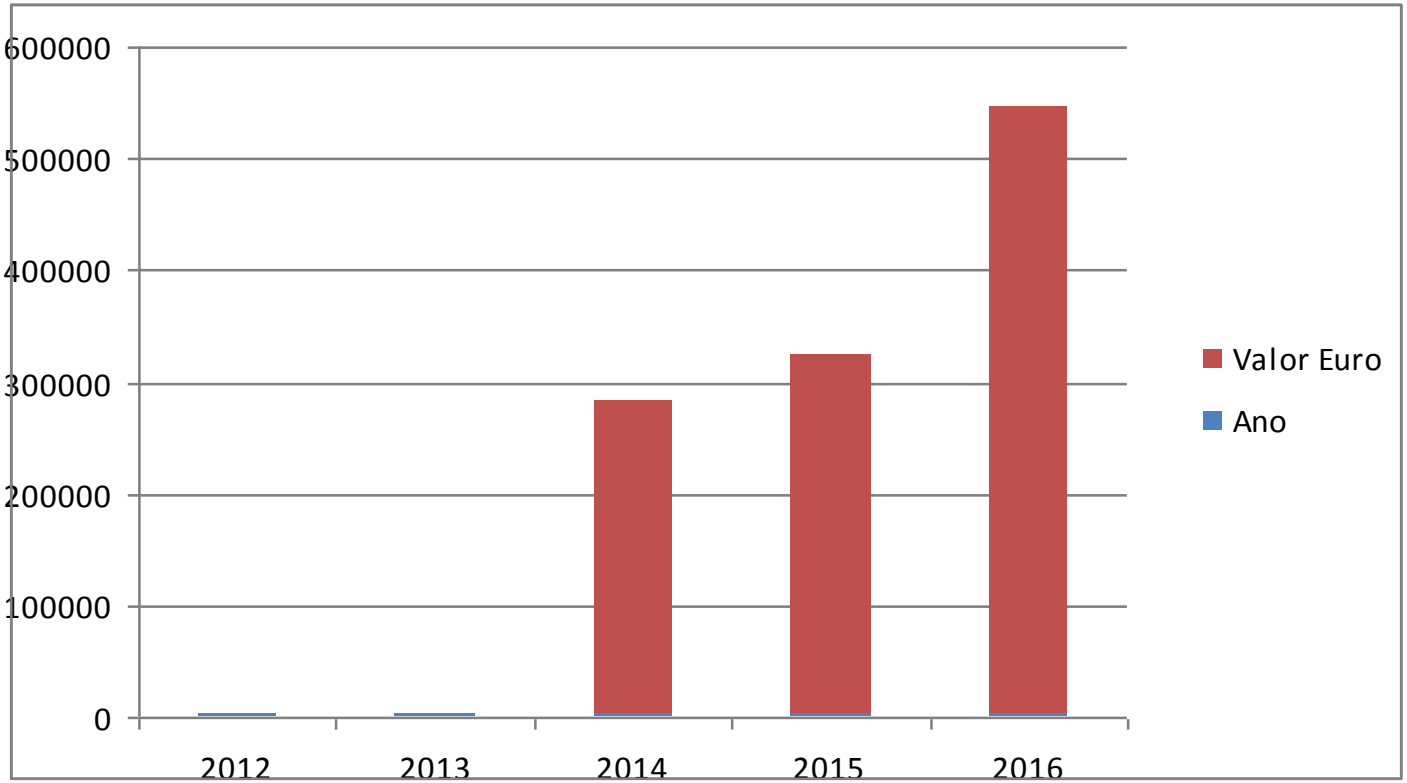
Desenvolvimento Sustentável no Entorno das Unidades de Conservação

Promata – Fase II

Áreas Focais



Execução Promata II



Ano	2012	2013	2014	2015	2016
Valor Euro	0	0	281.025,53	322.552,99	545.124,73
% acumulada	0	0	5,56	11,94	22,73

Projeto de Recuperação e Proteção de Serviços de Clima e Biodiversidade no Corredor Sudeste da Mata Atlântica Brasileira – GEF/BID

25 years gef GLOBAL ENVIRONMENT FACILITY INVESTING IN OUR PLANET

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

Convênio de Financiamento não reembolsável de investimento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e Acordo de Cooperação do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Duração do Projeto: 05 anos (assinatura em 15/01/2016)

Acordo de Cooperação por intermédio do Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovação – MCTI, entre:

- **Estado de São Paulo**;
- **Estado do Rio de Janeiro**;
- **Estado de Minas Gerais**: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; Instituto Estadual de Florestas – IEF, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES; Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas – UNESCO-HIDROEX do Estado de Minas Gerais (agora UEMG);
- **Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC**
- **Comitê de Coordenação Institucional – CCI.**

Projeto de recuperação e proteção de serviços de clima e biodiversidade no corredor sudeste da mata atlântica brasileira – GEF/BID

Objetivo do Projeto

Recuperar e preservar serviços ecossistêmicos associados à biodiversidade e captura de carbono da floresta, em zonas prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira – Bacia do Rio Paraíba do Sul

Do projeto em Minas Gerais (componente 2) - Implemento à esquemas de PSA destinados a aumentar e recuperar os estoques de carbono em áreas ao longo da Bacia do Rio Paraíba do Sul, compartilhados por MG, SP e RJ;

Recursos:

BID/GEF: $ 4.513.960,25 (investimento) – Gestão da FINATEC (não há repasse ao Estado)

2. *LOCAL:* $1.244.591,21 (contrapartida não financeira)

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Metas

Do projeto em Minas Gerais (componente 2)

1.1 – Modalidade Recuperação florestal:

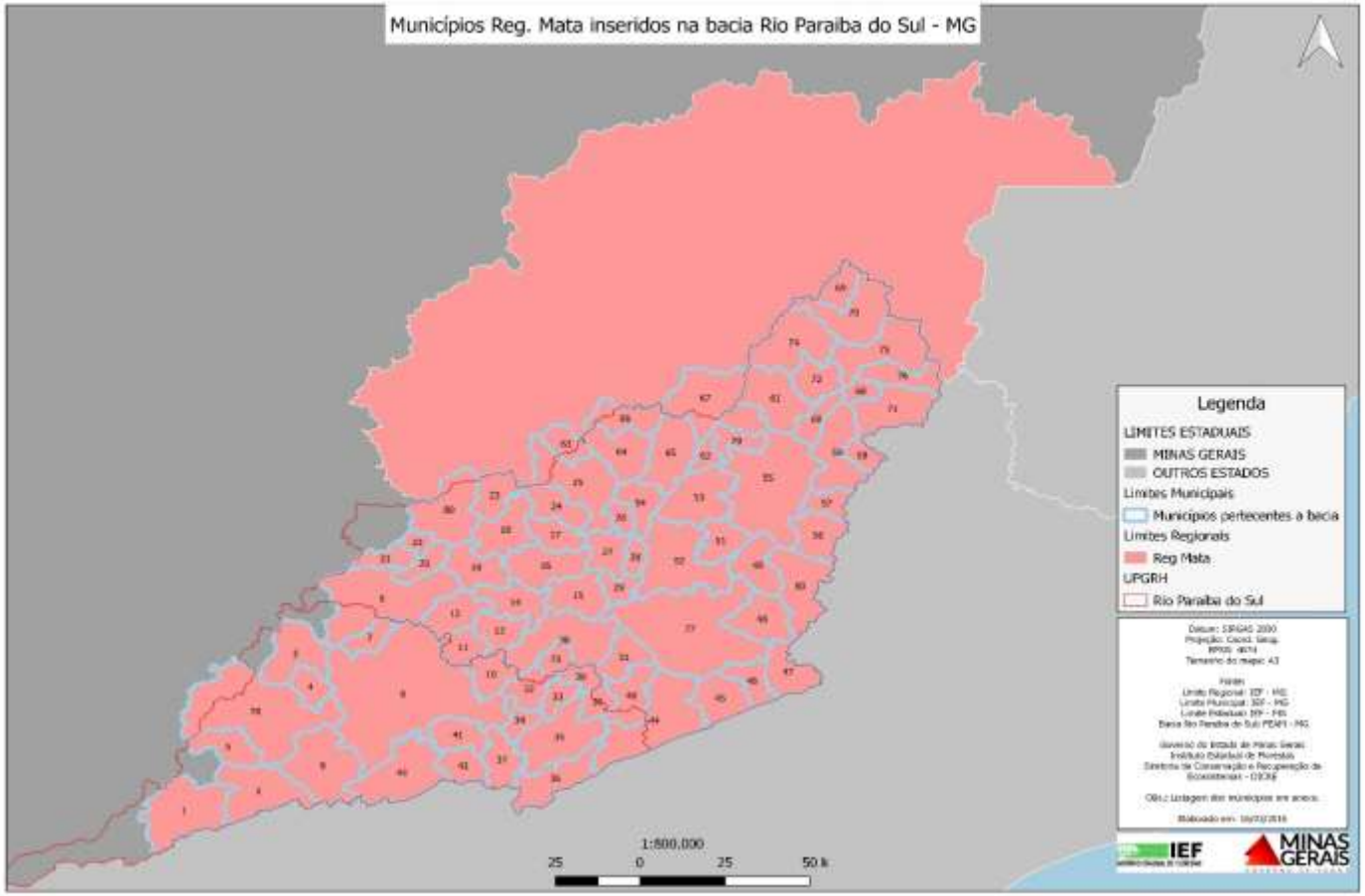
Meta: 1.005 hectares (500 ha no ano de 2018/ 505 ha no ano de 2019)

1.2 – Modalidade Capacitação:

Meta: 375 pequenos agricultores treinados em serviços ambientais e técnicas de maximização da produção, utilizando técnicas sustentáveis de produção e manejo dos recursos naturais (75 no ano de 2017/ 150 no ano de 2018 / 150 no ano de 2019)

Projeto de recuperação e proteção de serviços de clima e biodiversidade no corredor sudeste da mata atlântica brasileira – GEF/BID

1.3 – Área de Abrangência:



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Plantando o Futuro

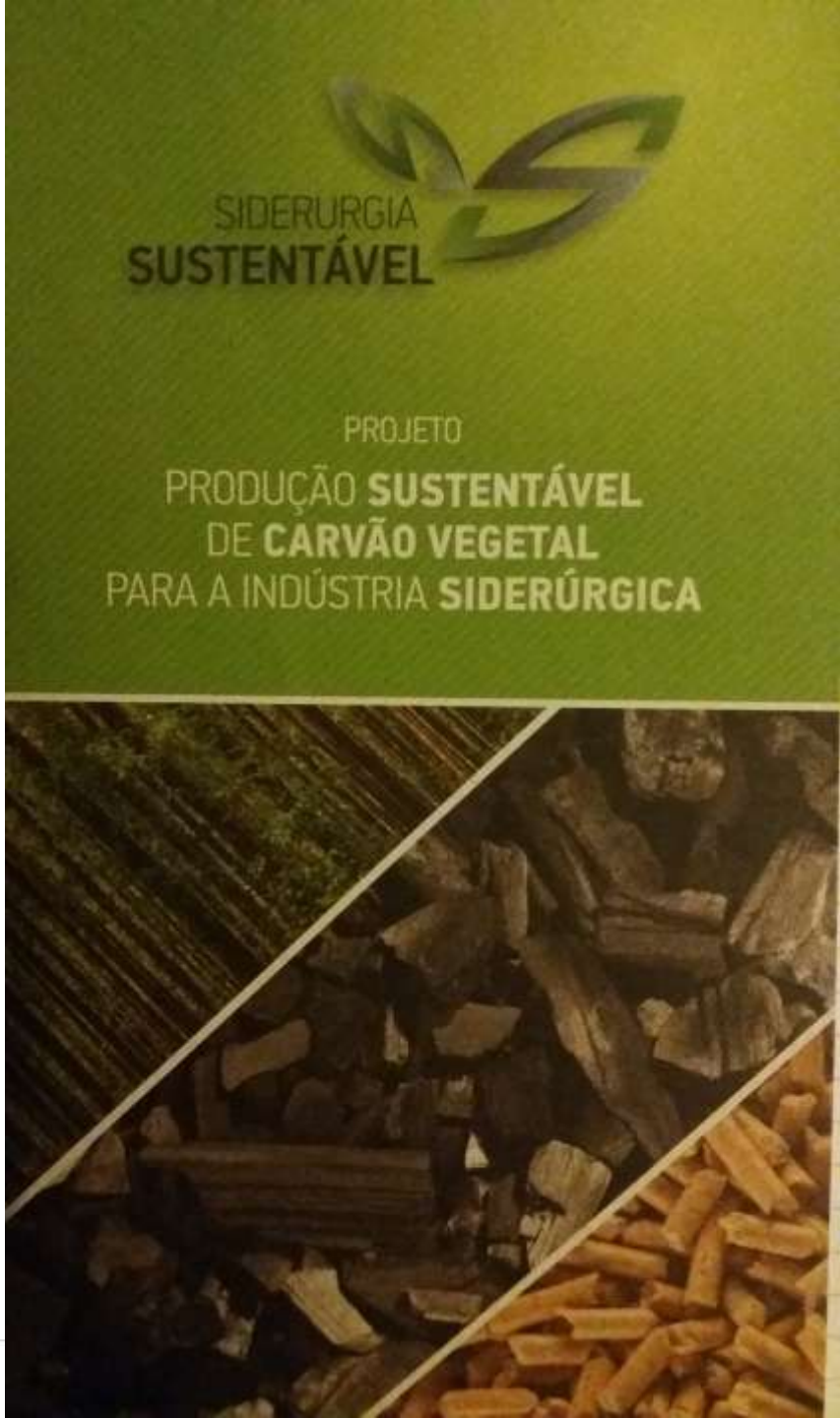
PLANTANDO
O FUTURO

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Plantando o Futuro

1. **Termo de Compromisso de Reflorestamento:** 551.885 mudas - Viveiros Florestais de: Corinto, Ituiutaba, Araguari, Governador Valadares, Caratinga, PERD, Teófilo Otoni, Itajubá, Lavras, Gouveia e Capelinha. ***Status: algumas mudas já foram doadas à Empresa.***
2. **Termo de Cooperação entre Codemig e IEF:** Adequação dos viveiros do IEF nas localidades de CORINTO, LEOPOLDINA e PATOS DE MINAS, para produção de 2.000.000 (dois milhões) de mudas, por ano. ***Status: Termos de Referência concluídos e encaminhados à Codemig em 20/03/2017 para início das aquisições/contratações.***

Projeto Siderurgia Sustentável



Projeto Siderurgia Sustentável

- Coordenado pelo MMA e implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, e possui participação das instituições: MCTIC, MDIC e Governo de Minas Gerais
- Recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Projeto Siderurgia Sustentável

- Criação e Implementação de arcabouço institucional e normativo favorável à produção de carvão vegetal sustentável e de melhor qualidade para as indústrias de ferro gusa, aço e ferroligas;

- Fortalecimento da base tecnológica e da capacidade humana, por meio da adoção de inovações nas diversas partes da cadeia produtiva, da assistência técnica e treinamento em produção sustentável e em gestão de empreendimentos;

- Criação de um mecanismo de apoio a novos investimentos na produção de carvão vegetal, baseado no monitoramento de desempenho.

- **Termos de Referência: 1. Consultoria pra levantamento e consolidação de dados relacionados a produtores e consumidores de carvão vegetal; 2. Aquisição de servidores para armazenamento e processamento de dados, 3. Sistema para monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.**

Obrigada!

fernanda.teixeira@meioambiente.mg.gov.br

Tel.: (31) 3915-1377